

A ÉTICA NA FORMAÇÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPE: UMA PERSPECTIVA ESTUDANTIL

Discentes: Leomar Souza da Costa

Rodrigo Felipe de Lima

Orientadora: Prof^ª Simone Dias de Azevedo

RESUMO

O presente estudo visa analisar a percepção dos discentes do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) sobre o ensino da ética na disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental (ERS), tendo em vista a relevância da ética para a formação profissional nesta área. A pesquisa se baseia em autores como Boff (2003), Christofolletti (2008) e Piletti (2015), que discutem a importância da ética na formação profissional e os desafios do ensino da ética no ensino superior. Trata-se de um estudo de caso com pesquisa quantitativa e exploratória, realizado com alunos regularmente matriculados no curso que haviam cursado ou estavam cursando a disciplina, os quais se tornaram amostra de estudo por fatores de conveniência, pois o acesso a esta população foi facilitada pelo rápido acesso na UFPE. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado, aplicado através do Google Forms. A análise dos dados foi realizada utilizando-se aplicação estatística simples. Os resultados indicam que os discentes estão satisfeitos com a metodologia aplicada na disciplina e reconhecem a relevância do tema para a vida acadêmica e profissional. No entanto, alguns aspectos podem ser melhorados, como a maior integração da teoria com a prática e a promoção de atividades que incentivem a reflexão ética. O estudo contribui para o debate sobre o ensino da ética no ensino superior e destaca a importância da formação ética para os futuros profissionais do Secretariado Executivo.

Palavras-chave: Discente. Ética. Formação. Secretariado. UFPE.

1 INTRODUÇÃO

A ética é um assunto amplamente debatido em diversos âmbitos sociais, e sua relevância se estende tanto para a sociedade em geral quanto para o mercado de bens e serviços. Segundo Boff (2003), a ética e a moral desempenham um papel fundamental ao orientar nossas escolhas e ações, tanto em nosso âmbito pessoal quanto no coletivo. Vale ressaltar que a ética é fundamental para o desenvolvimento profissional, especialmente em áreas como a do Secretariado Executivo, que demandam interações complexas e responsabilidades éticas no exercício de sua profissão. Piletti (2015) enfatiza que a ética não deve ser tratada como um conceito abstrato, mas sim como uma prática incorporada em nossas ações diárias. Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar a percepção dos alunos do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em relação ao ensino da ética, especialmente na disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental.

Em 2005, o Conselho Nacional de Educação definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Secretariado Executivo (SE), trazendo à discussão o ensino da ética como conteúdo disciplinar básico e indispensável à formação do discente. De acordo com as DCNs (2005), a ética está contemplada nos conteúdos específicos a serem lecionadas no transcorrer do curso, visando à formação de profissionais éticos para o mercado de trabalho.

Moreira (2000, p.1) atesta que a ética é o conjunto de normas e valores de um grupo social a respeito do que seja bom e mal, certo e errado (...). A ética é parte da cultura de um grupo. Em concordância com o pensamento de Moreira, Cortella (2009) reafirma que a ética marca a fronteira da nossa convivência. [...] é aquela perspectiva para olharmos os nossos princípios e os nossos valores para existirmos juntos [...] é o conjunto de seus princípios e valores que orientam a minha conduta. Tendo por base que a Ética é a ciência da conduta, procedimento, comportamento moral, cabe uma junção entre Ética e a formação do Secretário Executivo, que por seu turno, conta com um Código de Ética que norteia as ações dos profissionais da área. Outrossim, o profissional de secretariado tem em sua formação acadêmica uma base teórica para a prática secretarial, observando sempre o Código de Ética Profissional de Secretariado Executivo (CEPSE).

Tabela 1: Componente curricular do curso de Secretariado Executivo.

COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO	
CURSO:	Secretariado Executivo
PERFIL:	1507
DISCIPLINA:	Ética e Responsabilidade Socioambiental
CONTEÚDO:	Os conceitos fundamentais da ética. Teorias éticas da convicção e da responsabilidade aplicadas ao nível individual, organizacional e humanitário. A tomada de decisão ética. As morais nos grupos sociais e organizacionais no contexto brasileiro. O conceito de responsabilidade. O código de ética profissional. Responsabilidade socioambiental das empresas do Brasil e na perspectiva mundial.

Fonte: Elaboração própria

Uma das temáticas da disciplina de ERS é o CEPSE, instrumento norteador da profissão no Brasil, publicado em 1989, que aborda o sigilo profissional.

Destaca-se ainda que o profissional de secretariado executivo deve possuir um perfil centrado no CEPSE, bem como na legislação em vigor. De acordo com Faria, Baêta e Faria (2012), o secretário executivo destaca-se pela posição que ocupa, tendo em conta os acessos que possui dentro da organização, inclusive informações confidenciais, o que exige deste profissional uma conduta ética e moral.

O perfil traçado ao longo da história da profissão sempre preservou uma identidade cautelar ao secretário executivo e, diante do exposto, deve-se compreender algumas das características essenciais a este profissional. Isto posto, os autores concentram seus esforços no foco da preparação acadêmica, especificamente em uma disciplina da graduação que abordem a temática da ética.

A ética é uma característica que faz parte do perfil profissional de SE, então, faz-se necessário a confirmação deste pressuposto na formação secretarial dos estudantes vinculados à UFPE. Isto posto, busca-se analisar a percepção dos discentes regularmente matriculados no curso de Secretariado Executivo que estão cursando ou já cursaram a disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental.

De um modo mais específico, pretende-se:

- Identificar a relevância da Ética na formação acadêmica e profissional dos discentes do curso de Secretariado Executivo da UFPE.
- Verificar as percepções dos alunos sobre a importância da Ética no contexto do exercício da profissão de secretariado executivo.
- Apontar o estudo de caso como uma das principais abordagens metodológicas utilizadas no ensino da Ética no curso de Secretariado Executivo da UFPE, a partir da percepção dos discentes.

A pertinência da pesquisa, justifica-se pela dificuldade de encontrar publicações na área secretarial correlacionada à temática Ética na formação acadêmica do Secretário Executivo. O SE, enquanto gestor de informação, possui ferramentas em sua construção universitária, que podem auxiliar a evitar possíveis falhas.

Assim, buscou-se contribuir academicamente no que concerne ao ensino da ética na Academia, a fim de que os profissionais possuam uma base estruturada para o mercado profissional.

Diante do exposto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a percepção dos discentes do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no que tange ao ensino da ética, na disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental?**

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, serão abordados assuntos cruciais relacionados à formação ética do profissional de Secretariado Executivo. Inicialmente, será feito um breve comentário sobre a ementa da Disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental, seguido pela exploração do Código de Ética Profissional. Por fim, será discutida a importância fundamental da formação ética para o exercício da profissão de Secretariado Executivo. Esses temas fornecerão uma base sólida para compreender o papel essencial da ética no ambiente profissional e acadêmico do discente em formação na área do secretariado.

2.1 Breve comentário sobre a ementa da Disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental

Durante o decorrer do curso de SE da UFPE, os discentes se deparam com diversas disciplinas que os levam a melhorar sua capacidade cognitiva, fazer escolhas com riscos calculados, que envolvam muito mais do que recursos financeiros, mas que envolvam recursos éticos.

Conforme a ementa do curso, o componente curricular Ética e Responsabilidade Socioambiental tem carga horária de 60 horas, sem pré-requisito específico. Ele é oferecido juntamente com o componente "Empreendedorismo em Secretariado" (AD446) e é equivalente ao componente "Ética e Responsabilidade Social" (AD318). O curso aborda os conceitos fundamentais da ética, incluindo teorias éticas da convicção e da responsabilidade aplicadas em níveis individual, organizacional e societal. Além disso, discute a tomada de decisão ética, as morais nos grupos sociais e organizacionais no contexto brasileiro, o conceito de responsabilidade e o código de ética profissional. Destaca-se também a importância da responsabilidade Socioambiental das empresas, tanto no cenário nacional quanto global.

A disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental é ministrada no 4º período do curso, e ao fazer uma breve verificação da sua ementa, percebe-se que seu foco está no ensinamento sobre ética. Christofletti (2008) destaca que a ética é uma prerrogativa dos seres que convivem em sociedade, operando tanto nas relações simbólicas quanto materiais. Ele compara a ética a uma moeda comum entre os seres humanos e os relacionamentos que estabelecem. Assim como uma moeda, a ética possui duas faces: uma individual e outra social. De acordo com o autor, a dualidade da ética implica que nossas decisões não são apenas influenciadas por fatores pessoais ou sociais, Nesse sentido, nossas escolhas seriam dominadas por um individualismo absoluto, guiado exclusivamente pela razão ou pelas emoções pessoais.

O profissional de SE, precisa ter uma visão ampla a respeito da ética, pois, dentro do ambiente de trabalho é necessário uma postura ética, não individualista. Destaca-se que, um dos conteúdos aplicados na disciplina de ERS, é o CEPSE que é a base para o desenvolvimento das atividades secretariais.”

2.2 Código de Ética Profissional

Oguisso e Schmidt (1999) declaram que o Código de Ética é definido como um conjunto de normas que, por força de lei, determina quais são os direitos e deveres de um grupo profissional em relação às suas atribuições e responsabilidades. Em harmonia, Sabino e Rocha (2004), sublinham a importância do profissional de secretariado buscar constantemente o aprimoramento, a superação dos próprios limites para exercer de maneira exemplar as suas funções e a constante prática da ética profissional, evidenciando, dessa forma, o verdadeiro potencial desse profissional, o que, segundo os autores, levará seus superiores a estabelecerem com ele uma parceria baseada na confiança e na lealdade. Os autores elucidam ainda que o papel do código de ética é estabelecer diretrizes, no entanto, é incumbência essencial do profissional analisá-lo, compreendê-lo e, dessa forma, despertar em si e nos outros a consciência ética no exercício de sua profissão. Carapeto e Fonseca (2012) corroboram a respeito do código de ética, “O termo significa conjunto de deveres e regras de natureza ética de uma classe profissional”. Desta maneira, todas as profissões necessitam de um instrumento norteador profissional.

O CEPSE (Código de Ética Profissional do Secretário Executivo) foi publicado no Diário Oficial da União em 07 de julho de 1989, e contém VIII capítulos e 20 artigos que regem a profissão atualmente (BRASIL, 1989). É alinhado ao código de ética, que os profissionais devem pautar as suas condutas práticas no mercado de trabalho, a fim de garantir a preservação da moral do profissional bem como da própria profissão.

A evolução da profissão é visível: o secretário deixou o nível operacional e partiu para o nível estratégico, sendo considerado um agente meio. Neste novo nível hierárquico, ele passou a ter acesso a informações confidenciais da organização. De acordo com o Capítulo IV do Código de Ética Profissional do Secretariado (BRASIL, 1989), os profissionais da área devem manter sigilo absoluto sobre os assuntos e documentos confiados a eles (art. 6º). Além disso, é proibido que os profissionais assinem documentos que possam comprometer a dignidade da categoria (art. 7º). Nos artigos mencionados, estão explicitadas algumas características que são essenciais para o exercício profissional.

O conhecimento do código de ética dos profissionais de secretariado executivo é essencial à prática, haja vista que a lei que regulamenta a profissão exige que o profissional tenha o conhecimento do instrumento norteador de sua profissão. Em contrapartida, a

profissão não possui um conselho profissional para receber denúncias e sugestões, o que dificulta, por exemplo, a fiscalização do exercício profissional. Entretanto, durante o período em que o discente está na academia, faz-se necessário inculcar aos profissionais em formação a importância de ser ético em todos os sentidos da vida e, em especial, no cumprimento da profissão.

2.3 A importância da formação ética do profissional de secretariado executivo

Em várias fontes de pesquisa úteis para revisões bibliográficas, foi possível perceber a importância da formação ética em diversas profissões. Em contrapartida, na área secretarial dificilmente se encontram obras que tratem sobre a percepção dos alunos em relação à metodologia de ensino de ERS. O instrumento norteador da profissão demonstra o quanto é importante a ética no ambiente de trabalho secretarial.

O curso de Secretariado Executivo da UFPE tem uma grade curricular de extrema importância e que condiz com a Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Vale evidenciar que a resolução mencionada anteriormente, diz em seu 4ª parágrafo Inciso XIII: iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e **responsabilidades éticas do seu exercício profissional** (Grifo nosso) e no 5º parágrafo inciso II, ressalta: Conteúdos específicos: estudos das técnicas secretariais, da gestão secretarial, da administração e planejamento estratégico nas organizações públicas e privadas, de organização e métodos, de psicologia empresarial, **de ética geral e profissional**, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e do aprofundamento da língua nacional.

Isso se deve ao objetivo da Universidade de preparar os estudantes para ingressarem no mercado de trabalho com uma visão abrangente do mercado e uma base sólida para exercerem suas profissões de forma ética.

Nesse sentido, a formação ética do profissional de Secretariado Executivo assume um papel preponderante na construção de organizações mais sustentáveis e socialmente responsáveis. Ao cultivar valores como transparência, respeito à diversidade, justiça e cuidado com o meio ambiente, esses profissionais contribuem não apenas para o sucesso empresarial, mas também para o bem-estar coletivo e a preservação do planeta.

Em suma, a integração da ética e da responsabilidade socioambiental na formação do profissional de Secretariado Executivo não apenas atende às demandas contemporâneas por práticas empresariais mais éticas e sustentáveis.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir dos objetivos explicitados na introdução, os procedimentos adotados para a realização desta pesquisa consistem em apresentar através de um estudo de caso a percepção dos discentes regularmente matriculados no curso de Secretariado Executivo que já cursaram ou estão cursando a disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental. Para Yin (2015) o estudo de caso é usado em muitas situações, para contribuir ao conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados. Yin (2015) ainda destaca que o estudo de caso é preferido durante o exame dos eventos contemporâneos, mas quando os comportamentos relevantes não podem ser manipulados.

A pesquisa é classificada como exploratória e os dados apresentados foram coletados com a utilização da ferramenta Google Forms e tiveram o objetivo de avaliar a percepção dos discentes referente ao ensino da ética na disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental. A pesquisa de cunho exploratório, tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico e entrevistas Gil (2002). O mesmo autor ressalta que o estudo descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Roesch (2005) corrobora que a pesquisa exploratória é realizada sobre problema ou questão de pesquisa quando há pouco ou nenhum estudo anterior.

Para coleta de dados da pesquisa em evidência utilizou-se questionário, Martins (2009), que discute a importância dos questionários como uma das técnicas mais comuns e amplamente utilizadas na coleta de dados em pesquisas quantitativas. Ele destaca que os questionários possibilitam a padronização das questões, o que facilita a comparação e análise dos dados obtidos. Lakatos e Marconi (2017), reforçam que os questionários são ferramentas valiosas para a coleta de dados em pesquisas quantitativas. Elas enfatizam que, quando bem elaborados, os questionários podem fornecer uma grande quantidade de informações de forma eficiente e econômica.

A pesquisa foi classificada como quantitativa, Gil (2008), aborda a pesquisa quantitativa como uma das principais estratégias de investigação utilizadas nas Ciências Sociais. Ele

destaca a importância de métodos estatísticos na coleta e análise de dados, permitindo uma compreensão sistemática e objetiva dos fenômenos estudados. Lakatos e Marconi (2017) corrobora com a discussão referente a pesquisa quantitativa como uma abordagem importante na investigação científica. As mesmas enfatizam a utilização de técnicas estatísticas e quantificação de dados como elementos essenciais desse método, proporcionando uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados.

A pesquisa foi aplicada aos alunos que cursam ou cursaram a cadeira por representar uma amostra de fácil acesso. Assim, utilizou-se a escala Likert na abordagem do questionário. De acordo com Silva Júnior e Costa (2014), a escala de verificação de Likert é um tanto mais elaborada que outras, e envolve a adoção de um construto e a elaboração de um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição. Os questionados, então, indicam seu nível de concordância com essas afirmações. Neste sentido, no Google Forms foram elaboradas algumas afirmações e os discentes que participaram da pesquisa analisaram as afirmações e responderam de acordo com este instrumento escalar, vale acentuar que o link da pesquisa foi disponibilizado via WhatsApp e enviado aos *e-mails* institucionais dos discentes.

Com base nos procedimentos adotados e nos resultados obtidos através deste estudo de caso, é possível concluir que a percepção dos discentes do curso de Secretariado Executivo em relação à disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental é um tema de relevância, a utilização de ferramentas como o Google Forms e a escala Likert mostrou-se eficaz na coleta e análise dos dados, permitindo uma avaliação da percepção dos estudantes. É notável que a pesquisa contribuiu para a construção de conhecimento sobre o tema, oferecendo insights que podem subsidiar aprimoramentos no ensino da ética no contexto do curso SE.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Junto à coordenação, foi realizado um levantamento da quantidade de alunos matriculados nos últimos cinco semestres da disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental, sendo possível identificar um total de 141 indivíduos, e para gerar a pesquisa com índice de

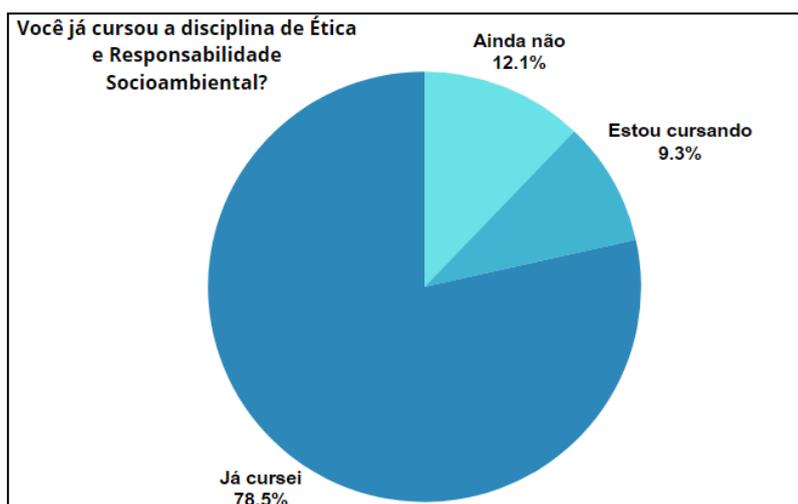


Figura 1

confiança de 95%, e erro percentual de 4%, foram necessárias 104 respostas. Após a disponibilização do questionário nas plataformas de comunicação do curso, o resultado alcançado foi de 107 partícipes. Dos 107 respondentes foi necessária a remoção de 13 participantes, pois os discentes não estavam dentro do público alvo da pesquisa. Sendo assim, para fins da análise dos resultados foram consideradas as respostas de 94 integrantes (Figura 1).

A análise de dados foi realizada em concordância com Fávero (2009), que destaca que a pesquisa quantitativa envolve a coleta e análise de dados numéricos para descrever, explicar ou prever fenômenos, utilizando métodos estatísticos e técnicas de análise quantitativa.

Com base na tabulação dos dados coletados, foram reunidos os principais resultados impetrados com a aplicação do questionário. As respostas permitiram o conhecimento de informações relevantes, em que os percentuais obtidos demonstram o alcance dos objetivos.

Pode-se inferir que a população que contribuiu para a pesquisa percentualmente é jovem (Figura 2), e que está em reta final de conclusão do curso ou ainda, alunos em situação de atraso em relação à turma do seu ano de entrada, que podem ser considerados na pesquisa como “desblocados”.

Após identificação do perfil dos respondentes com relação à faixa etária, período atual e se cursou a disciplina de Ética e Responsabilidade

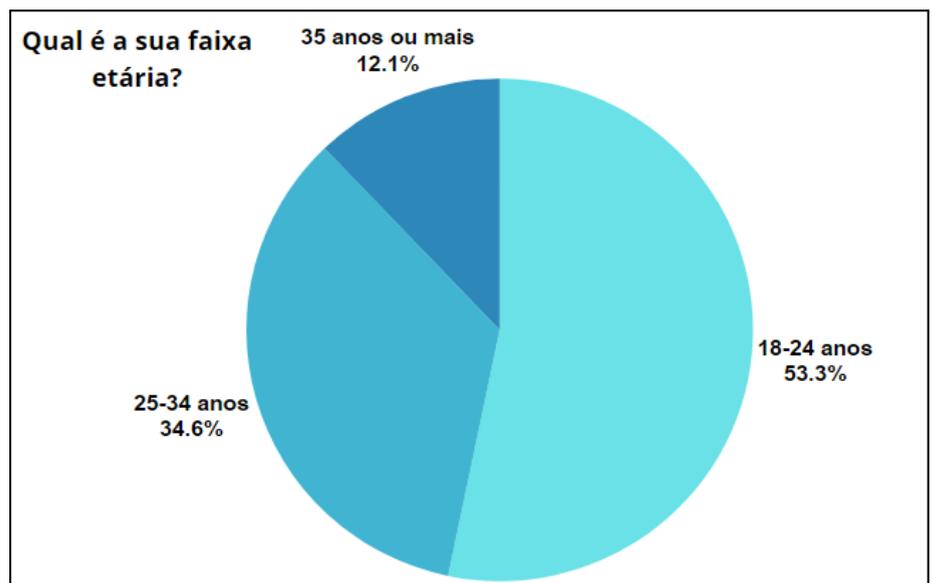


Figura 2

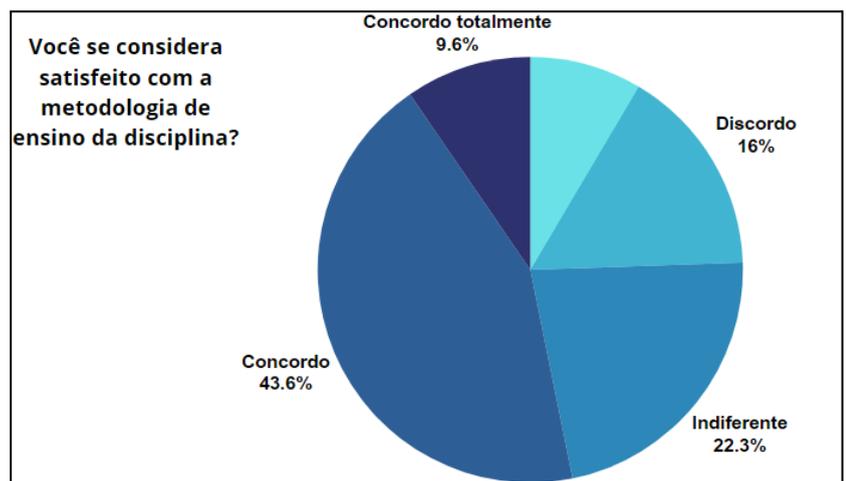


Figura 3

Socioambiental, foi observada a satisfação dos discentes com relação à metodologia de ensino aplicada na disciplina e foi identificado que mais de 53% dos alunos se mantiveram satisfeitos com a forma com que as aulas são ou foram lecionadas. Em contrapartida, 22% dos alunos se mantiveram indiferentes com relação à satisfação (Figura 3), e por isso, pode-se inferir que esses respondentes possuem uma flexibilidade no ensino independente da didática aplicada. Outra possibilidade que pode ser levada em consideração é que provavelmente esses alunos possuem uma autodidaxia.

No que diz respeito às metodologias aplicadas em sala de aula, os questionados informaram que os debates e estudos de casos práticos são essenciais ao aprendizado, totalizando 78,5%

(Figura 4). É importante chamar atenção que as principais colocações referente aos métodos de ensino, o mais eficaz na percepção dos

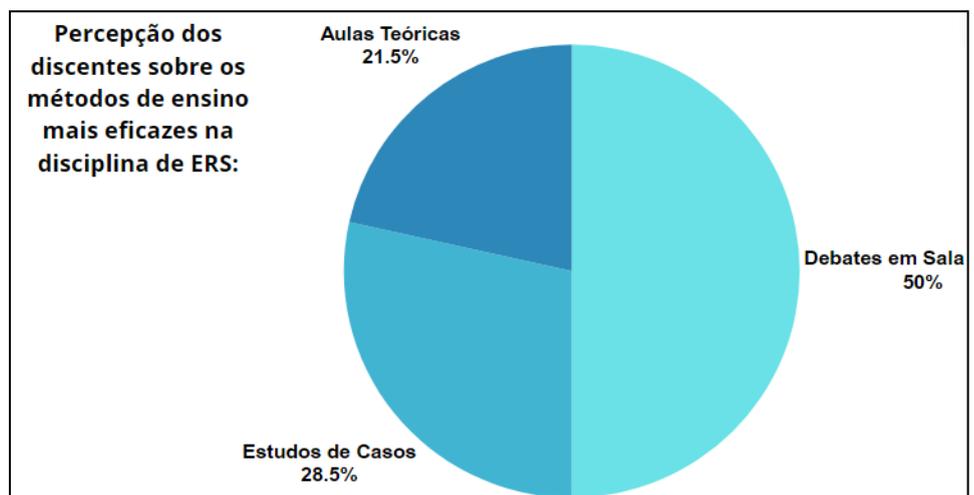


Figura 4

discentes são os debates em sala de aula.

A análise dos dados revelou que a maioria dos discentes reconhece a importância da ética na sua formação acadêmico-profissional como secretário executivo (Figura 5). Eles destacaram a ética como um pilar fundamental para o exercício da profissão,

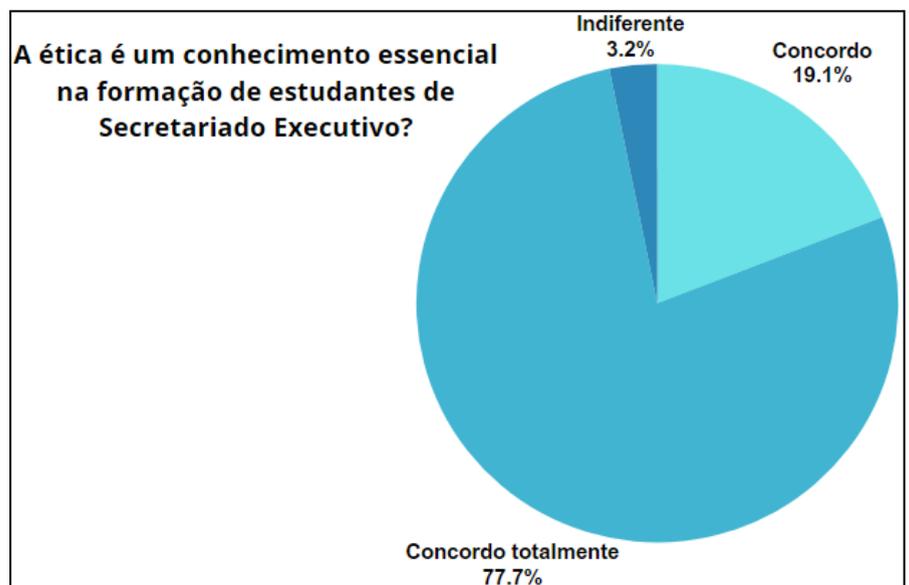


Figura 5

contribuindo para a construção de relações de confiança com os demais profissionais e *stakeholders*.

Os discentes, ao serem questionados sobre o grau de concordância da ética ser um conhecimento essencial na formação de um futuro profissional Secretariado Executivo, 96% dos respondentes se mantiveram em concordância. Este dado retrata a perspectiva de que o CEPSE estabelece a ética como um dever para um profissional no exercício da profissão.

Nas figuras 6 e 7, são demonstradas as porcentagens dos questionados a respeito da concordância dos seguintes questionamentos: “A ética deve ser uma prioridade em situações de tomada de decisão para os secretários executivos?” e “A ética é uma responsabilidade pessoal do secretário executivo, independentemente da cultura organizacional?”. A partir destes dados é possível inferir a importância do ensino da ética na academia, haja vista que, ela prepara o profissional para o mercado de trabalho.

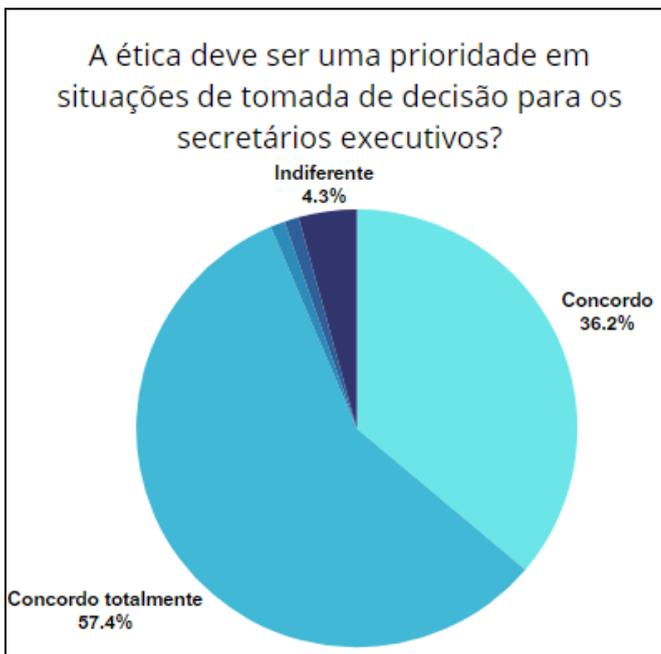


Figura 6

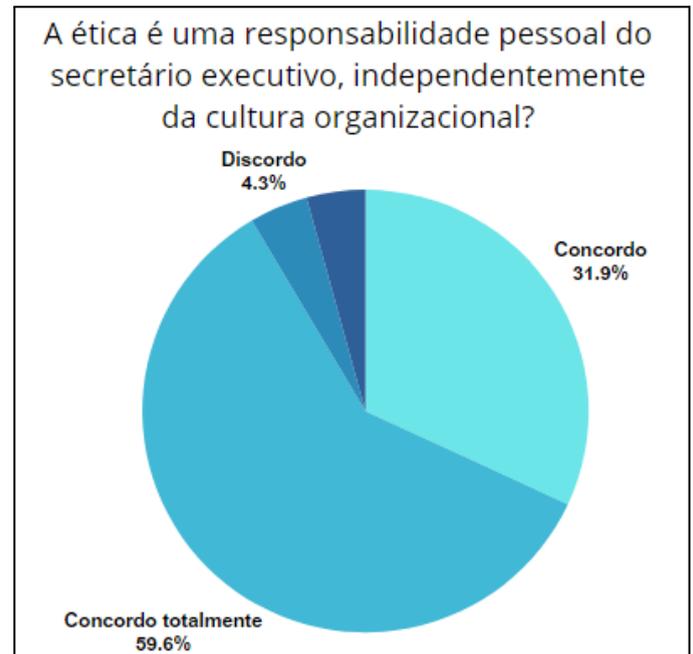


Figura 7

Os discentes também foram questionados se eles acreditavam que as diretrizes éticas lecionadas no curso seriam aplicáveis ao contexto profissional e 58,7% dos questionados (Figura 8) responderam afirmativamente. A resposta deve estar correlacionado com os debates em salas de aula que, muitas vezes, são trazidas situações do mercado de trabalho para dentro da academia, a fim de que o estudante tenha ciência do que o mercado de trabalho exige dele enquanto um profissional ético.

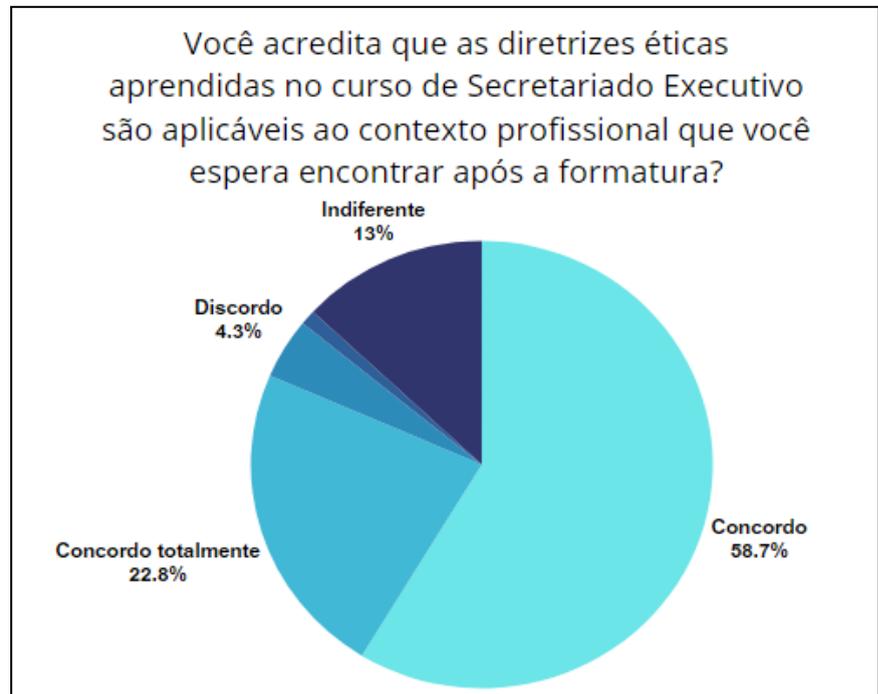


Figura 8

Por fim, questionados se o ensino da ética no curso de SE contribuiu para o desenvolvimento de valores éticos pessoais, 4 pessoas sinalizaram que discordavam, 16 se mantiveram indiferentes e outras 72 pessoas marcaram que concorda ou concorda totalmente (Figura 9).

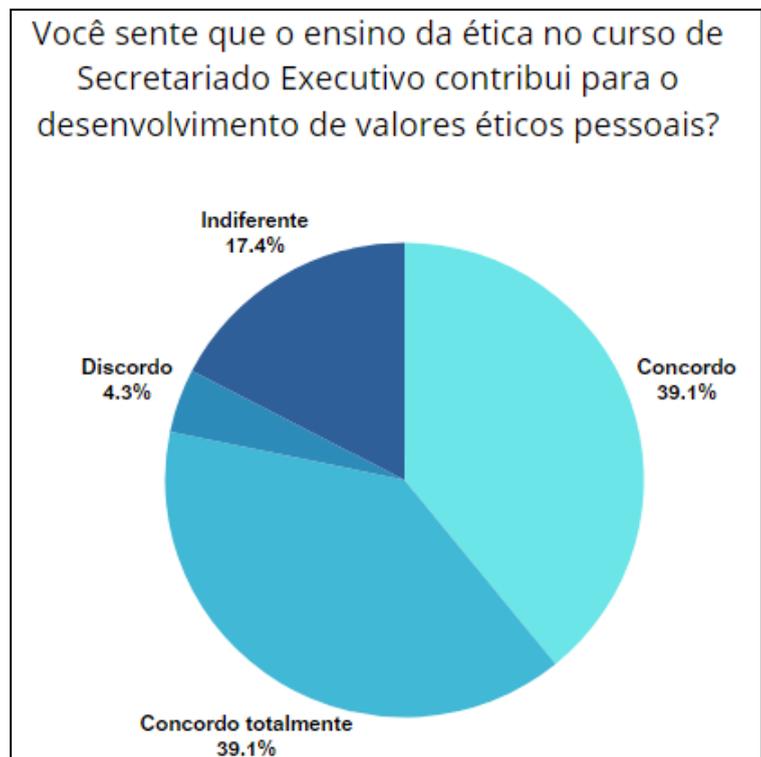


Figura 9

Outras questões que foram abordadas no questionário concordam com os dados mencionados anteriormente. Deste modo, as figuras expostas precedentemente são as principais no cerne da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES DE FUTURAS PESQUISAS

Conclui-se, por conseguinte, que a ética possui relevância na vida acadêmico-profissional dos questionados e é sustentada pelos resultados da pesquisa, que indicam que 96% dos alunos concordam que a ética é um conhecimento essencial na formação de um futuro profissional de Secretariado Executivo. Tal achado ressalta o que a ética empresarial é o comportamento da empresa – entidade lucrativa – quando ela age de conformidade com os princípios morais e as regras do bem proceder aceitas pela coletividade Moreira (1999). Neste sentido, a academia encaminha ao mercado de trabalho profissionais éticos.

A afirmação de que os debates em sala de aula são o método mais eficaz para auxiliar no aprendizado dos estudantes é corroborado com os dados da figura 3, que confirma que mais de 50% dos questionados acreditam que existe uma eficácia maior nos debates em sala de aula.

Vale ressaltar que os alunos expressaram interesse em abordagens metodológicas que incentivem a reflexão e o debate ético, destacando a importância do diálogo e da análise de casos práticos. Freire (1996) reforça que os debates em sala de aula são uma prática educativa que possibilita aos alunos construir conhecimento de forma coletiva, através do diálogo e da problematização da realidade.

Questões éticas antecedem a formação de qualquer profissional. Em contrapartida, questões relacionadas à ética profissional devem ser repassadas aos futuros profissionais que serão lançados ao mercado de trabalho. Em decorrência disso, sugere-se que estudos futuros investiguem as posturas éticas requeridas pelo mercado de trabalho aos profissionais de Secretariado Executivo. Além disso, é importante analisar a percepção dos docentes sobre as abordagens metodológicas mais eficazes para o ensino da ética e explorar as práticas éticas no ambiente de trabalho dos profissionais de Secretariado Executivo, a fim de identificar desafios e oportunidades para a aplicação dos princípios éticos na prática profissional. Essas pesquisas poderão fornecer *insights* valiosos para aprimorar o currículo do curso e preparar os alunos para os desafios éticos enfrentados na vida profissional.

6 REFERÊNCIAS

Boff, L. *Ética e moral: a busca dos fundamentos*. Editora Vozes, 2003.

CARAPETO, Carlos; FONSECA, Fátima. *Ética e Deontologia: manual de formação*. Lisboa, 2012.

CHRISTOFOLETTI, R. *Ética no Jornalismo*. [Place of publication not identified]: Editora Contexto, 2008. ISBN 9788572441803. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=2350566&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 dez. 2023.

CORTELLA, M. S. *Qual é a tua obra? Inquietações, propositivas sobre gestão, liderança e ética*. Petrópolis: Vozes, 2009.

DIRETRIZES Curriculares Nacionais para o curso de Secretariado Executivo. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 23 DE JUNHO DE 2005. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2005.

FARIA, D.S.; BAÊTA, O.D.; FARIA, D.A. *Secretariado Executivo: Análise Bibliográfica do Perfil Requerido pelo Mercado de Trabalho*, UNOPAR Cient., Ciênc. Juríd. Empres. Londrina, v. 13, n. 2, p. 117-122, Set. 2012.

FÁVERO, L. P. et al. *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Editora Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4º. ed. São Paulo: Atlas S/A, 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOREIRA; C. A. A. *Considerações Sobre a Ética nas Empresas Brasileiras*. In: EnANPAD, 24., 2000, Florianópolis/SC. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2000.

MOREIRA, J. M. *A Ética Empresarial no Brasil*. [S. l.]: Ed. Pioneira, 1999.

Piletti, M. G. C. R. *A ética na sala de aula*. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

RESOLUÇÃO CNE/CES 3/2005. *Diário Oficial da União*, Brasília, 27 de junho de 2005, Seção 1, p. 79.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração*. 3ª. Ed. Ed. Atlas, 2005. São Paulo.

SABINO, R. F.; ROCHA, F. G. *Secretariado: do escriba ao webwriter*. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

SILVA JUNIOR, S.D.; Costa, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia, São Paulo, Brasil, v. 15, p. 1-16, out. 2014.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos / Robert K. Yin; tradução: Crsthian Matheus Herrera. - 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.